



Prefeitura Municipal de Galiléia

"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças..."
(Eclesiastes 9:10a)



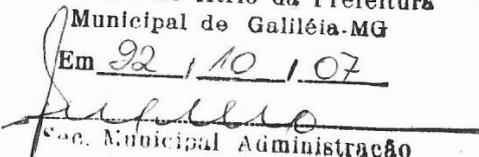
LEI Nº 75, DE 22 DE OUTUBRO DE 2007

Publicada no Atrio da Prefeitura

Municipal de Galiléia-MG

Em 22 / 10 / 07

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE PRÉDIO ESCOLAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.


Cac. Municipal Administração

O Prefeito Municipal de Galiléia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - O prédio que serve a Escola Municipal Pré-Escolar "Arco Íris", localizado na sede do município, passa a denominar-se Escola Municipal de Educação Infantil "João Lopes de Mello", em decorrência dos relevantes serviços prestados ao município e a sua sociedade na qualidade de cidadão, exemplar Pai de família de Prefeito Municipal, conforme sua sinopse que se junta anexo.

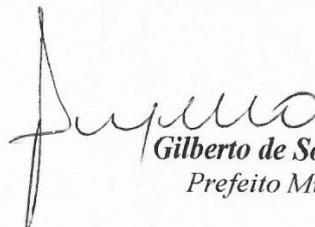
Art. 2º - Fica o Executivo Municipal autorizado pela Presente Lei a promover as afixações das placas denominativas e indicativas das referida unidade escolar municipal, fundado na lei orçamentária vigente.

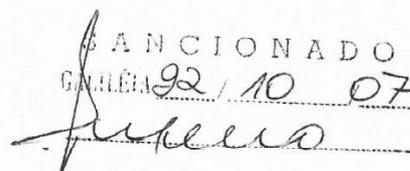
Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta Lei Municipal entra em vigor na data de sua publicação, no quadro de avisos próprios da municipalidade.

Manda, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

Prefeitura Municipal de Galiléia, de 22 de outubro de 2007.


Gilberto de Souza Mello
Prefeito Municipal

SANCIONADO
GALILEIA 22 / 10 / 07

Prefeito Municipal

JOÃO LOPES DE MELO

(Prefeito Municipal de Galiléia – Gestão 1958/1962)

16/01/1910 – Campo Formoso, Bahia

04/01/1976 – Galiléia, Minas Gerais

João Lopes de Melo, nasceu em Campo Formoso, Bahia, em 16 de janeiro de 1910. Filho de Leovigildo Lopes de Melo e Josefa Antunes de Carvalho, homem de cor branca, olhos e cabelos castanhos, desde cedo já se voltava para o trabalho, vindo de uma família muito humilde, ingressou no trabalho muito cedo para ajudar na renda da família.

Veio para Minas Gerais, por volta de 1928, aos 18 anos, através do seu tio João Lopes da Silva, irmão de seu pai, que possuía uma terra em Chonim de Baixo, que ao visitar sua família na Bahia convidou, João Melo, a vir trabalhar de vaqueiro em sua propriedade. Com o tempo, ele sendo um homem muito trabalhador, logo ajuntara condição para estabelecer um comércio na cidade de Chonim de Baixo; em 1935 casa-se com sua prima, Carolina Lopes da Silva, filha de João Lopes da Silva, onde teve duas filhas: Maria de Lurdes Fernandes Melo (25/10/1935) e Maria do Carmo Lopes Melo (25/03/1940).

Em 1945, separa-se de Carolina, vende o seu comércio e muda-se para Vila Mathias (hoje Mathias Lobato), onde adquire sua primeira fazenda, cujo codinome “Fazenda Monte Azul”, e passa a se tornar conhecido naquela região, pelo crescente desenvolvimento de sua propriedade e o trato com os seus funcionários.

Em 1947, conhece Maria José Antunes e se casa novamente. Com ela tem mais dois filhos: José Antunes Melo (28/06/1949) e João Antunes Melo (07/11/1951). Após cinco

anos, separa-se de D. Maria José, vende a fazenda em Vila Mathias e vem para Galiléia – Minas Gerais, onde compra terras em “São Geraldo do Baixio” e nas redondezas de “Laranjeiras”, “Santa Cruz”, “São Paulinho”, adquire casa em Governador Valadares. Conhece Odete de Souza, casa-se e constitui mais quatro filhos: Gilberto de Souza Melo (29/01/1953), Ivânia de Souza Melo (20/04/1954), Gilvânia de Souza Melo (29/02/1964) e Helyene de Souza Melo (11/06/1968).

João Mello estudou até segunda série do antigo primário, mais carregava continuamente em seu peito o reconhecimento do valor do estudo para o homem, ponto fundamental, que fez dele um prefeito zeloso primordialmente pela educação, se destacou como pessoa pública por sua humanidade, transparência e senso de justiça, era um pai amoroso, mantinha todos os seus filhos por perto primando pela educação dos mesmos, levava uma vida de muita humildade e zelo pelas pessoas, principalmente pelos seus familiares. Homem de caráter, íntegro, caridoso, tinha um zelo extremo e atenção pelas crianças, contudo ele era a expressão da solidariedade.

Alguns de seus lemas, “a educação é a maior riqueza de um homem”, “a solidariedade é a efetivação do amor de Deus em nossas vidas para com o próximo”, “criança é o futuro do mundo, eduque-a e transforme o mundo”.

João Mello, comerciante/fazendeiro, um dos maiores fazendeiros da região, ingressou em 1957 na política pelo PSD (Partido Social Democrata), o partido lançou Moisés Zappi, candidato a prefeito de Galiléia, sendo cassado, o mesmo teve que ser

substituído; com isso o partido por unanimidade aclama João Lopes de Melo, para ingressar nas eleições, tendo como seu vice José Lucindo da Silva.

Elegeu-se para o mandato de 01 de fevereiro de 1958 à 31 de janeiro de 1962. Seus principais feitos foram: estruturação organizacional da prefeitura, contribuição e apoio na fundação do fórum de Galiléia em junho de 1958, construção do prédio da cadeia pública, abertura e conservação de estradas vicinais, assistência contínua as pessoas de baixa renda, saúde e educação, entre várias atuações no incentivo cultural e esportivo do município, apoio e capacitação ao funcionalismo público municipal.

Após o término de seu mandato, voltou a cuidar de suas fazendas, em uma delas, na Fazenda Laranjeiras, mantinha um ponto de comércio, onde o movimento era grande e contínuo.

João Mello não sabia que sofria de pressão alta, em uma de suas fazendas, sobre o cavalo, cuidando do gado, o sol muito quente, deu derrame cerebral, no que correram com ele para Governador Valadares em estado de coma, onde permaneceu por 05 dias e veio a falecer no dia 04 de janeiro de 1976 aos 64 anos de idade.